

Ex-deputado ajuda empresa

A cidade de Cacoal — com 130 mil habitantes e que se destacou nos noticiários como um dos pontos importantes da rota do tráfico de cocaína operado pelo Cartel de Cáli —, situada no sudeste de Rondônia, entrou no mês passado para a lista dos municípios brasileiros que terão, brevemente, um novo hospital. A obra nasceu de emenda ao Orçamento da Seguridade em vigor este ano, feita pelo senador Ronaldo Aragão (PMDB), que é de Cacoal e o atual presidente da comissão mista de orçamento do Congresso. Além dos moradores e do próprio senador, a Construtora Mendes Carlos Ltda, sediada em Rio Branco, também tem motivos para comemorar. A empresa ganhou a concorrência e assinou, no início deste mês, contrato para construção do hospital, que terá 160 leitos. A obra será construída em etapas e tem verba de Cr\$ 1,064 bilhão prevista para este ano, dos quais Cr\$ 600 milhões já foram liberados por convênio entre o governo do estado, a prefeitura e o Inamps.

“Quem mais batalhou para a construção desse hospital foi o ex-deputado Narciso Mendes e sua mulher, a deputada federal Célia Mendes (PDS-AC)”, contou, entusiasmada, a secretária-adjunta de Obras de Rondônia, Márcia Vasconcelos Santos, prevendo que no início de agosto a

Mendes Carlos estará iniciando a primeira etapa da obra. O ex-deputado foi sócio da construtora, se desligou formalmente da empresa quando assumiu seu primeiro mandato, há oito anos, mas ainda mantém vínculos com empreendimento, administrado por seu irmão Nival Mendes.

O senador Aluizio Bezerra (PMDB-AC) conta que ouviu do próprio Narciso, numa conversa com outros parlamentares, a notícia de que este ano sua empresa firmou contratos que somam cerca de US\$ 100 milhões, em vários estados. Além do hospital de Cacoal e de outras obras no Acre, Rio Grande do Norte e Minas Gerais, a construtora está assumindo outra empreitada que exige fôlego: a construção do Hospital da Vila Paranoá, na periferia de Brasília, que terá 22 mil metros quadrados e vai custar Cr\$ 7,1 bilhões a serem liberados pelo Inamps.

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC), um dos membros da CPI que investiga a corrupção em obras públicas, disparou suas suspeitas contra a Mendes Carlos, em uma sessão da comissão, no mês passado: “Tenho informações concretas de que o titular dessa empresa faz permanentes visitas ao Inamps e ao Ministério da Saúde e tem estreitas ligações com funcionários dos dois órgãos”, afirmou.